

Resumo

O desenvolvimento desta tese está situado no campo da História da Educação, especificamente a educação confessional protestante, foi desenvolvida a análise da educação missionária presbiteriana desde o Estados Unidos até a sua implantação no Brasil. Dessa forma, a presente tese buscou identificar quais as concepções de civilização, religião e educação fizeram parte da ação missionária presbiteriana no século XIX. Para tanto, buscou-se analisar a igreja presbiteriana, a formação da civilização norte-americana, o contexto histórico brasileiro no período das missões presbiterianas e as relações entre educação e civilização e educação e religião, presentes nos Relatórios oficiais da Junta de Missões da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (Presbyterian Church, in the United States of America - PCUSA): “Annual report of the Board of Foreign Missions of the Presbyterian Church, in the United States of America”, entre os anos de 1838 a 1895. O corte temporal da pesquisa se deve as seguintes questões: a data inicial, 1838 corresponde a formação de uma agência missionária presbiteriana voltada para missões estrangeiras e o início das publicações dos relatórios missionários. A data final do recorte, 1895, corresponde ao último ano que os relatórios apresentaram dados considerados relevantes para presente pesquisa. Como abordagem teórica, foram utilizados os conceitos de Norbert Elias (1993; 1994a) sobre processo civilizatório, psicogênese, sociogênese, suavização e sofisticação dos costumes, e a análise do processo civilizatório norte-americano realizada por Mennell (2007). Para discutir as questões relativas a documentos religiosos, foram utilizadas as contribuições teóricas de Michel de Certeau (2014; 2015; 2016a; 2016b; 2017) sobre cultura no plural, produção por meio do consumo e de fábula mística. Foi identificada a presença de elementos pertencentes ao processo civilizatório norte-americano, como as concepções de limpeza, trabalho, economia, culinária, vestimentas, os princípios de auto governo, auto determinação e auto suficiência, nos relatórios das missões entre os indígenas norte-americanos, entre as nações estrangeiras, Índia, Libéria, China, Sião, Síria, México, Japão, Coréia, Pérsia e Laos, além de diversos grupos africanos e no Brasil. A presença de elementos do processo civilizatório norte-americano nas concepções de religião e educação presentes nos relatórios anuais da junta de missões, demonstraram a existência de uma devoção civilizatória, ou seja, a substituição do ideal de Deus pelo ideal de civilização, manifestada e impulsionada por meio de uma devoção, que orientou as ações religiosas, educacionais e civilizatórias dos missionários presbiterianos no Brasil na segunda metade do século XIX.